

BELA, RECATADA E DO LAR

Uma análise da representação feminina através de discursos sobre Marcela Temer

Carina Rufino¹

Resumo

Este trabalho tem como objetivo, promover uma discussão, por meio do método da análise de discurso, da representação feminina na sociedade contemporânea a partir da imagem que se constrói da ex-primeira dama Marcela Temer na matéria intitulada “Bela, Recatada e do Lar” publicada na revista *Veja* em 18 de abril de 2016. Para isso, considera-se necessário apresentar um breve relato de como se constituíram as lutas e os movimentos feministas ao longo do processo histórico. Nesse resgate teórico dos movimentos feministas utilizamos o trabalho de Beraldo (2014) que, com base em estudiosos da temática do feminismo aborda os principais fatos transcorridos entre a primeira, segunda e terceira onda do movimento. Além disso, buscam-se as pesquisas de historiadoras brasileiras como Bassanezi (2000) e Rocha-Coutinho (2004) sobre a sociabilidade feminina em períodos históricos distintos. Outra abordagem teórica deste trabalho passa pela conceituação dos elementos próprios à análise de discurso, relacionando-os ao conceito de ideologia a partir de Baccaga (2003), Orlandi (2007) e Bakhtin (1988). O fenômeno do espetáculo também é brevemente abordado através de Guy Debord (2000) por meio de uma relação que se dá entre a noção de espetáculo e processos discursivos e socioculturais.

Vê-se por meio da análise do discurso da revista, a tentativa de atribuir a Marcela Temer o perfil da "moça de família", próprio de contextos sociais conservadores vivenciados em décadas passadas. O modelo conservador de mulher retratado resultou, entretanto, em uma campanha virtual de posicionamento feminino contrário nas mídias sociais, o que contribuiu para o surgimento de outras construções ideológicas atribuídas ao perfil da ex-primeira dama. O lugar de mulher protegida por um homem ao qual se dedica de forma exclusiva, construído de forma positiva por *Veja* dará lugar, em outros discursos construídos sobre Marcela, a uma nova construção de sentido negativa associada à falta de autonomia individual e dependência, que reverbera mais uma vez nos espaços virtuais como tema de representações humorísticas e escárnio.

¹ Doutoranda em Comunicação e Práticas de Consumo pela ESPM-SP. E-mail: carinajornalismo@gmail.com

13^o inter programas

cásp^{er} pesquisa

Palavras-chave: Análise de discurso. Representação feminina. Ideologia